

## ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL: RELATO DE CASO

Marion Dors Perotti<sup>1</sup>, Germano Ramos dos Reis<sup>1</sup>, Ana Paula Limberger<sup>1</sup>, Rafaela Angonese<sup>1</sup>, Henrique Zaquia Leão<sup>2</sup>

1- Acadêmicos do curso de medicina da ULBRA; 2- Professor do curso de medicina da ULBRA

### INTRODUÇÃO

A artroplastia total de quadril é um procedimento cirúrgico indicado a pacientes com osteoartrose e artrite reumatoide em estágios avançados, nos quais não houve resposta a tratamentos conservadores como uso de anti-inflamatórios ou fisioterapia.

### OBJETIVO

Apresentar o caso de um paciente com osteoartrose primária avançada, submetido a artroplastia total de quadril direito. Elucidar o método e tipo de prótese utilizada, bem como os benefícios da intervenção para o paciente.

### METODOLOGIA

Paciente A.L.D, masculino, 80 anos, branco, aposentado, fumante, procedente de Farroupilha, procurou atendimento médico por fortes dores de quadril, iniciadas há dois anos. Realizava fisioterapia semanalmente desde o início dos sintomas, fazendo uso de analgésicos eventualmente. Referiu piora da dor há cerca de 4 meses. A dor caracterizava-se com forte artralgia na região do hemiquadril direito, com irradiação para o membro inferior direito. Deambulava com dificuldade, porém sem necessidade de apoio. Foram solicitados exames de raio X e cintilografia óssea. Evidenciou-se forte erosão óssea na região femoroacetabular com presença de osteófitos e forte desgaste cartilaginoso. Esses achados levaram ao diagnóstico de osteoartrose, sendo indicada e realizada artroplastia total de hemiquadril direito para alívio dos sintomas.

### RESULTADOS

Nesse tipo de procedimento, osso e cartilagem lesionados são retirados e substituídos por componentes protéticos. Primeiramente, luxou-se a cabeça femoral, seguido pela secção do colo do fêmur. Uma haste metálica, espécie de endoprótese, foi então inserida no centro oco do fêmur. A cabeça femoral lesionada foi substituída por uma esfera metálica, que foi parafusada junto à haste. Como o acetábulo estava totalmente comprometido, optou-se por substituí-lo por uma prótese parafusada. Por fim, um espaçador plástico foi inserido entre o acetábulo e a esfera para proporcionar o menor atrito possível. Apesar de o tempo de reabilitação é estimado ser de 6 meses, o paciente descrito foi considerado reabilitado após 5 meses de pós operatório.



### CONCLUSÃO

Segundo a literatura médica atual<sup>1</sup>, a artroplastia de quadril permite uma boa qualidade de vida para pacientes com mais de 80 anos portadores de osteoartrose, sendo indicada a pacientes que não obtiveram resposta satisfatória ao tratamento conservador. A respeito de pacientes idosos com fratura de quadril, Ricci et al<sup>2</sup> constatou, significativamente, no Brasil, uma taxa de mortalidade de 28,7%. Já Mesquita et al<sup>3</sup> verificou taxa de 21,8% para pacientes idosos com fratura proximal de fêmur. Logo, mesmo nos casos de fratura de fêmur proximal, a artroplastia é indicada.

### REFERÊNCIAS:

- 1- Chikude T, Fukiji EN, Honda EK, Ono NK, Milani C. Avaliação da qualidade de vida dos pacientes idosos com fratura do colo do fêmur tratados cirurgicamente pela artroplastia parcial do quadril. 2007.
- 2- Ricci G, Langaray MP, Gonçalves RZ, Neto ASU, Manente M, Barbosa LBH. Avaliação da taxa de mortalidade em um ano de fratura de quadril e fatores relacionados à diminuição de sobrevida no idoso. 2012.
- 3- Mesquita GV, Lima MALTA, Santos AMR, Alves ELM, Brito JNPO, Martins MCC. Morbimortalidade em idosos por fratura proximal de fêmur. 2009.